



MUNICÍPIO DE
VISEU

Programa VISEU PRIMEIRO 2021

Viseu, 26 Outubro 2017



PROGRAMA VISEU PRIMEIRO

2017/2021

Renovamos em 2017 a estratégia e compromisso de desenvolvimento para uma década, iniciada há quatro anos, mobilizando todos os Viseenses para um ciclo de progresso económico, social, cultural e ambiental, de competitividade, eficiência, coesão e inclusão, e de defesa de um elevado padrão de qualidade de vida para todos.

A estratégia Viseu Primeiro reitera desígnios para a Governação Municipal entre 2017 e 2021:

➤ Viseu, concelho e cidade-região, visa **o progresso, o desenvolvimento económico, social e cultural e o bem-estar**, segundo o respeito pela pessoa humana, um padrão elevado de **sustentabilidade** e o **aprofundamento da vida democrática**.

➤ Viseu é referência nacional de **qualidade de vida e atratividade**, caracterizada por um espaço urbano qualificado, um centro histórico reabilitado, uma mobilidade eficiente e competitiva e valorizado e uma oferta integrada de equipamentos, infraestruturas, serviços e iniciativas sustentáveis, e diferenciadores.

➤ Em Viseu as **empresas e empreendedores** devem encontrar condições de fixação e desenvolvimento, num quadro onde o conhecimento, a criatividade, a inovação e a internacionalização são promovidos, valorizando uma cultura de excelência, de abertura ao mundo, de promoção e reconhecimento do mérito e de um ambiente que estimula a qualificação das pessoas. O investimento económico é a chave da criação de emprego sustentável.

➤ O desenvolvimento territorial e urbano deverá ainda contribuir para reforçar a **identidade singular e diferenciada** de Viseu, o seu património edificado e simbólico, e gerar oportunidades que favoreçam a **atração e radicação** de novos residentes, de novos



negócios e talentos, de empregos qualificados, de turistas e atividades culturais, desportivas, artísticas e criativas.

➤ As **vocações rurais, agroalimentares e enoturísticas** do concelho são de grande relevância e devem ser valorizadas, na perspetiva da inovação produtiva, do desenvolvimento turístico, da criação de um mercado de proximidade e do marketing territorial.

➤ Em Viseu, **a qualidade ambiental é protegida**, devendo generalizar-se uma cultura de eficiência energética, inteligência urbana e de sustentabilidade.

➤ Viseu é um espaço de **coesão social**, que promove valores essenciais como a justiça social, a integração e a segurança. Essas dimensões devem ser protegidas e potenciadas, reforçando as iniciativas da economia social, o apoio às famílias endividadas e em risco de pobreza, e os idosos, nomeadamente em zonas periurbanas e rurais.

➤ Viseu visa um território humano competitivo, mas coeso, com oportunidades equitativas. A **coesão local** e a articulação de identidades e funções das zonas urbanas, periurbanas e rurais devem ser promovidas. A fixação de novos residentes e o fomento da criação de novas empresas e mais emprego é fundamental, devendo o papel das freguesias, numa política de proximidade e coesão local e social ser incrementado. As funções de ordem social adquirem no futuro maior relevância.

➤ Viseu cidade-região assume um **papel liderante na Beira Alta, na Região Centro e na articulação das regiões do Centro-Norte**. Assume uma vocação de centralidade na economia regional e uma voz influente nas estruturas de cooperação governação territorial, como seja a Comunidade Intermunicipal.

➤ Viseu é um **espaço de liberdade, participação e cidadania**. Uma governação transparente, que valoriza a ética, a responsabilização dos eleitos e a participação dos cidadãos, constitui um princípio e uma prioridade.



MUNICÍPIO DE
VISEU

GRANDES DOMÍNIOS DE APOSTA

4 PRIORIDADES FUNDAMENTAIS



➤ **As Pessoas: a promoção da qualidade de vida para todos e ao longo da vida e o apoio às famílias.**

- ✓ Promoção da Qualidade de Vida
- ✓ Inovação e Inteligência urbana
- ✓ Mobilidade sustentável e eficiente para todos
- ✓ Segurança
- ✓ Limpeza urbana e saúde pública
- ✓ Educação inclusiva e de qualidade
- ✓ Desporto para todos, formação e talentos
- ✓ Promoção da Atividade Sénior
- ✓ Apoio às Famílias Numerosas e estímulo à natalidade



- ✓ Solidariedade e Ação social

➤ As Atividades: a consolidação do crescimento económico e do emprego, das condições de atração empresarial, e a valorização turística do concelho;

- ✓ Acolhimento de empresas
- ✓ Novas zonas industriais e capacitação
- ✓ Incubadora de Base Tecnológica
- ✓ Renovação do regulamento Viseu Investe
- ✓ Constituição do Viseu Arena
- ✓ Eventos e promoção turística
- ✓ Marketing territorial: Cidade de Viriato, Cidade Jardim, Cidade Vinhateira.



➤ O Território: a coesão local, a valorização das freguesias rurais e a revitalização do Centro Histórico e do património cultural e natural.

- ✓ Execução qualificada do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano



- ✓ Promoção da coesão local e combate às assimetrias
- ✓ O programa “Eu gosto do meu bairro”
- ✓ Eficiência energética
- ✓ Implementação do Viseu Rural
- ✓ Promoção da reabilitação urbana
- ✓ Fiscalidade municipal para freguesias



- ✓ Promoção dos territórios de baixa densidade
- ✓ Descentralização e contratualização
- ✓ Valorização do património em ambiente rural

➤ **A Governação: a modernização da gestão, a descentralização e a participação cívica.**

- ✓ Modernização administrativa e transparência
- ✓ Desmaterialização de processos e proximidade aos cidadãos
- ✓ Criação Espaços Cidadão nas Freguesias



MUNICÍPIO DE
VISEU

- ✓ Transparência e Informação
- ✓ Cidadania ativa e Democracia Participativa



12 COMPROMISSOS PARA A GOVERNAÇÃO MUNICIPAL 2017/2021



1. A regeneração da Mata do Fontelo. A sua concretização é um compromisso para valer.

2. A expansão dos Parques Empresariais de Mundão e Coimbrões e a criação da **“Incubadora de Base Científica e Tecnológica de Viseu”**.

3. A criação de “Áreas de Reabilitação Urbana” em freguesias periurbanas e rurais e a criação de espaços de incubação empresarial de base rural.



4. A criação do Centro de Mobilidade de Viseu, numa reconversão da antiga Central de Transportes, contemporâneo de um novo sistema de transportes público.

5. A melhoria das acessibilidades nas articulações cidade - periferia (EN 229) e a resolução de pontos críticos da Circunvalação.

6. A reconversão e reabilitação do Mercado Municipal, com a incorporação de serviços públicos ao cidadão, e a **cobertura e revitalização do Mercado 2 de Maio**.

7. A construção de 3 novos parques de estacionamento no Centro Histórico e a **reabilitação de edifícios-âncora**, como o edifício das Águas de Viseu, o antigo Orfeão e a Casa das Bocas (para receber a nova Unidade de Saúde Familiar).

8. A reabilitação integral do Bairro da Cadeia.

9. A reabilitação e reocupação do antigo edifício da Comissão Vitivinícola do Dão.

10. A elaboração da Carta Patrimonial e o lançamento da **primeira fase do Museu da História da Cidade**.



11. Implementar o projeto municipal “Viseu 100%”, disponibilizando soluções de recolha e tratamento de efluentes domésticos a todos.

12. Desenvolver no concelho um projeto de formação e qualificação turística e hoteleira, em parceria com instituições e empresas da região.



10 compromissos com as Freguesias



1. **Atualização dos Planos de Desenvolvimento Local.** Queremos reforçar o carácter estratégico destes planos.
2. **Reforço da descentralização** de competências em áreas de comprovada eficiência ao nível das freguesias e o **incremento dos contratos programa.**
3. **Aprofundamento e dinamização do Viseu Rural** nos seus diferentes setores: Agricultura, Pecuária, Floresta e empreendedorismo.
4. **A execução do MUV** – Mobilidade Urbana de Vise, designadamente do serviço **Telebus.**



5. Lançamento de uma política fiscal amiga das freguesias rurais.

Fiscalidade municipal zero nas operações de reabilitação de imóveis de habitação nas Freguesias Rurais. Criação de Áreas de Reabilitação Urbana nas freguesias.

6. Promoção de uma agenda económica em cada Freguesia, que respeite e

valorize a sua vocação. Criação de incubadoras de base rural nas freguesias de baixa densidade. Programa local “Mercado de Produtores”, para a valorização da produção local de pequena e média escala.

7. Taxa de cobertura de 100% nos serviços de saneamento, através de

soluções de recolha de águas residuais promovidas pela Águas de Viseu nas casas que não sejam servidas por rede de saneamento.

8. Plena cobertura da rede de parques infantis e de espaços “Gerações Ativas”.

9. Uma escola de música em cada freguesia, dinamizada em articulação

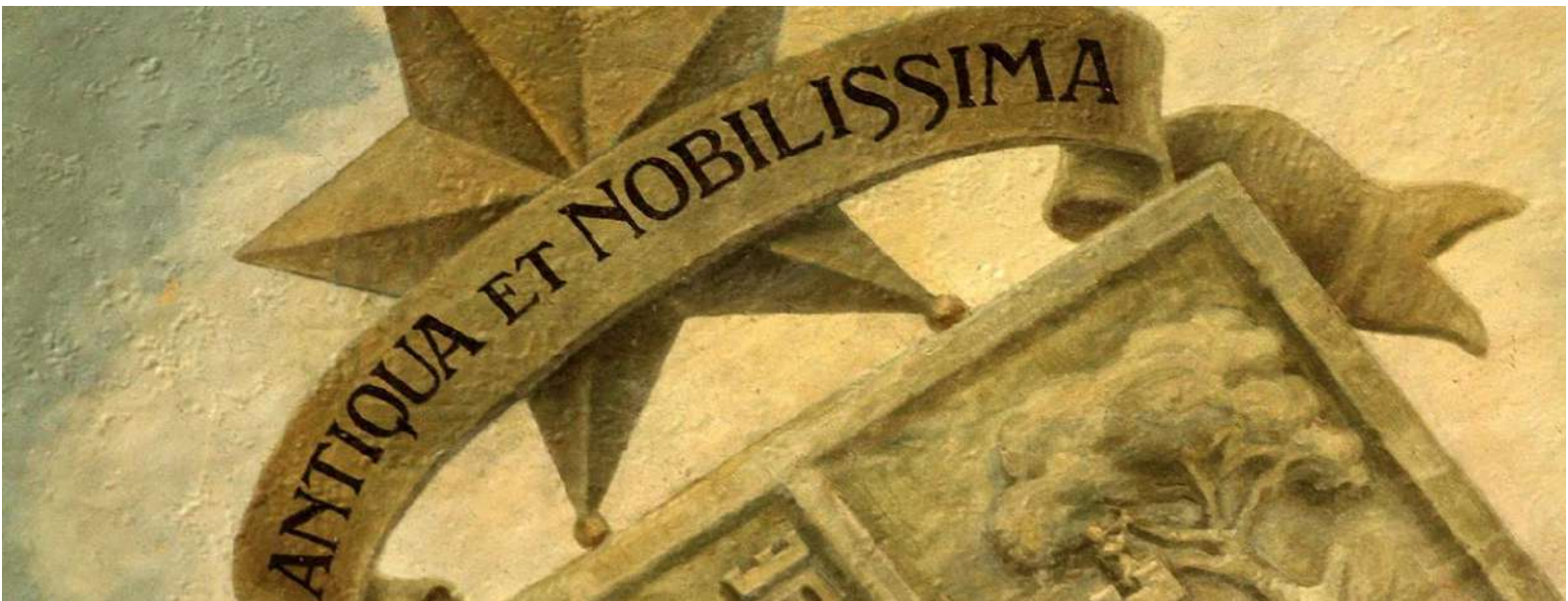
com Associações e Juntas de Freguesia.

10. Criação de serviços de proximidade: os “Espaços de Cidadão”, com

serviços desmaterializados da Administração Central e do Município, designadamente no setor do Urbanismo.



A ATUALIZAÇÃO DO PROGRAMA VISEU PRIMEIRO



O programa VISEU PRIMEIRO, apresentado e sufragado há quatro anos, preconiza uma estratégia de desenvolvimento para uma década, que se mantém atual e se renova no quadro da recandidatura agora apresentada.

As linhas de orientação que agora se apresentam, no âmbito da candidatura Viseu Faz Bem, partilham o ponto de partida da estratégia em curso, aprofundando alguns dos seus domínios, atualizando vários dos seus vetores principais e reforçando a prioridade dada às pessoas, à economia e ao emprego, à coesão territorial, à governação eficiente e à participação democrática.

PRIORIDADE ÀS PESSOAS

A primeira das prioridades desta candidatura será robustecer as políticas centradas nas Pessoas.

Qualidade de Vida



“A melhor cidade para viver” continuará a investir em domínios, atividades, projetos e serviços que promovam a qualidade de vida. Num contexto de forte competição entre centros urbanos na captação de investimentos e de recursos humanos qualificados, o Município de Viseu manterá uma forte orientação no desenvolvimento do urbanismo, da qualidade dos espaços públicos, do combate à exclusão social, da promoção da segurança, do reforço das condições de mobilidade e da higiene urbana, numa lógica de coesão, que promova o esbatimento das diferenças entre as zonas mais urbanas e as mais rurais.

Inteligência e gestão urbana

A eficiência e capacidade da gestão municipal serão reforçadas com a introdução de novos modos de gestão, monitorização e funcionamento de diversos serviços, com benefício claro para as populações e sua qualidade de vida.

A introdução de sensorização e ferramentas eletrónicas que terão aplicação em domínios como o abastecimento de água, os transportes públicos, o estacionamento ou a recolha de resíduos sólidos urbanos transformarão o modo como hoje os serviços são prestados, facilitando o acesso aos mesmos, aumentando a sua qualidade e a eficiência com que são prestados.

Uma nova Mobilidade

O MUV – Mobilidade Urbana de Viseu representa uma transformação e melhoria muito significativa das condições de mobilidade de Viseu.

A nova concessão de transportes coletivos que se apresta a arrancar trará, além de novos autocarros, um reforço das linhas concelhias que servem as diferentes freguesias de Viseu, com aumento de horários e melhoria do serviço.

Com o MUV as deslocações no centro urbano terão duas novas linhas que de dez em dez minutos percorrerão um circuito que cobre todos os principais pontos de origem e destino de passageiros na cidade, que se interliga com a linha do Centro Histórico, servida por autocarros elétricos.

As freguesias mais distantes do centro urbano, concretamente as de baixa densidade, serão as primeiras a receber o serviço de transporte a pedido (o “Telebus”), assim permitindo a cobertura daqueles territórios pela oferta de transportes públicos.



A aposta na mobilidade inclui o “modo suave”, e durante os próximos anos nascerão na cidade vários quilómetros de vias cicláveis, apoiadas em estações de bicicletas, tradicionais e elétricas, que permitirão o uso habitual deste modo de transporte.

Também no domínio do estacionamento será melhorada a oferta, com a introdução de novos parques de estacionamento no centro da cidade e com a introdução de tecnologia que permitirá pré-identificar as zonas com lugares livres ou realizar remotamente os pagamentos.

Segurança pública

A qualidade de vida depende dos níveis de segurança. Viseu continuará a ser um exemplo nesse domínio, mantendo-se a aposta municipal na criação das condições de segurança, nomeadamente através do robustecimento do Contrato Local de Segurança e do aumento de efetivos da Polícia Municipal de Viseu.

Limpeza do espaço público

Fruto do investimento em diferentes equipamentos em curso e do crescimento dos contratos de delegação de competência com as Freguesias, os níveis de limpeza do espaço público que caracterizam o Município serão mantidos e reforçados, com crescimento dos serviços realizados de forma mecanizada, nomeadamente das zonas abrangidas.

A introdução de novos equipamentos elétricos assegurará redução dos consumos e custos associados bem como diminuindo os níveis de ruído dos equipamentos, com reflexo no conforto das populações.

Eficiência energética para a sustentabilidade

A aposta na sustentabilidade é uma marca da ação municipal e da estratégia VISEU PRIMEIRO.

Os investimentos já realizados, que suportaram poupanças de várias centenas de milhares de euros, serão continuados. Da mesma forma estão previstos investimentos na eficiência energética de edifícios e equipamentos municipais assim promovendo uma utilização mais racional de recursos.

Uma Educação com ainda mais qualidade



O programa VISEU EDUCA assistirá nos próximos anos a um reforço considerável e alargamento dos seus domínios de intervenção. Apostas como a sensibilização para as ciências, matemáticas e tecnologias, a introdução de novos serviços de apoio ao estudo e aprendizagem, o alargamento do ensino de áreas complementares como a música, entre outras, marcarão o robustecimento do programa.

Será mantida a aposta na manutenção do parque escolar e dos seus equipamentos, assegurando em todas as escolas do concelho, condições dignas e equivalentes a todos os jovens estudantes de Viseu.

Finalmente, o apoio às famílias será mantido ou aumentado, nomeadamente no que se refere à disponibilização de materiais e manuais, ou nos reforços da ação social escolar, da oferta de transportes escolares e das refeições e lanches escolares.

Desporto. Um concelho mais ativo.

Viseu merece uma aposta especial na promoção da atividade física orientada para as diferentes camadas etárias e acessível a população de forma próxima e descentralizada. O Município manterá a aposta no apoio a clubes e associações que promovam a prática desportiva e assegurará a criação de equipamentos, de forma descentralizada, para esse objetivo.

Entre outros, serão concluídos os investimentos em Repeses e São Salvador, em Fail Vila Chã de Sá, em Ranhados ou em Cavernães.

A estratégia municipal centrar-se-á na promoção, em rede com as instituições envolvidas, de mais e melhor Desporto e Atividade Física, promovendo a saúde e bem-estar dos cidadãos, combatendo a inatividade física e as desigualdades socioeconómicas e sociais.

Atividade Sénior: prosseguir um caso de sucesso

Depois do crescimento do número de pessoas abrangidas pela Atividade Sénior e de, pela primeira vez, todas as freguesias de Viseu serem abrangidas, a aposta municipal orientar-se-á para o crescimento da população coberta, pelo alargamento das iniciativas complementares e pelo reforço do acompanhamento e monitorização realizados.

A promoção da inclusão das pessoas mais isoladas, e o seu correto acompanhamento, promoverão uma sociedade mais coesa e um envelhecimento mais saudável.

Apoiar famílias numerosas e a promoção natalidade



A natalidade e o apoio às famílias numerosas constituiu uma causa da governação municipal e será renovada nos próximos anos. Novas medidas de apoio serão adicionadas ao pacote de medidas em vigor em Viseu, adicionando novos incentivos às famílias e à natalidade.

Complementarmente, no plano comunitário e no plano turístico, será instituído o selo “Viseu, Destino Amigo das Famílias” vocacionado para o canal HORECA e serviços ao público, com o objetivo de fomentar a atratividade, a hospitalidade e uma orientação do mercado junto do segmento de famílias.

Um concelho mais atento e solidário. A ação social

A aposta municipal na criação de uma comunidade justa, inclusiva e solidária continuará a constituir um marco da ação governativa do Município.

A valorização do CLAS e a promoção de novas iniciativas, em rede com as instituições do concelho, e o apoio direto a pessoas e instituições, permitirá prestar mais e melhores apoios aos mais necessitados. O governo do município estará particularmente atento ao combate às desigualdades sociais e aos novos fenómenos de pobreza, reforçando o apoio social aos grupos sociais mais vulneráveis.

Será concretizada uma aposta que reforce a sustentabilidade das iniciativas de proteção social, incentivando a partilha de responsabilidades sociais.

Promoveremos a Economia Social e o seu contributo para o crescimento económico e do emprego, bem como estimularemos o empreendedorismo social, que proporcione o acesso a bens e serviços sociais de qualidade e sustentáveis, combatendo a pobreza crítica, em especial a infantil e aumente a empregabilidade.

Promover a economia, o emprego e o turismo.

A aposta no crescimento económico, na clusterização de excelência e na criação de emprego é para consolidar. Queremos criar mais e melhor emprego, promover a atração e expansão empresariais, contribuir para a valorização, diferenciação e sustentabilidade de Viseu enquanto destino turístico de excelência, e para a animação do comércio local.

Acolhimento de empresas



A Câmara Municipal manterá a aposta numa política para o desenvolvimento económico e empresarial, centrada na geração de condições que favoreçam a criação e a atração de novas empresas, mas também a internacionalização, expansão e inovação das existentes. Esta aposta contribuirá para criação de emprego e para a atração e fixação de talentos, necessária para assegurar a instalação de novas unidades.

Novas zonas industriais

As iniciativas já desenvolvidas permitirão ao longo dos próximos quatro anos o desenvolvimento de uma oferta competitiva de solo industrial para a fixação de empresas.

Novos lotes para empresas nascerão no Parque Empresarial de Mundão, avançará a ampliação do Parque Industrial de Coimbrões e está já a arrancar a construção do Parque Empresarial das Queimadas.

O Parque Empresarial de Lordosa tem o seu projeto e foi já mapeado no Portugal 2020 assim que houver disponibilidade dos fundos comunitários.

Ao todo, nestas ampliações e novos parques, o Município de Viseu irá disponibilizar 90 novos lotes para empresas.

VISSAIUM XXI

A promoção do cluster das TIC em Viseu terá um forte incremento com o desenvolvimento do VISSAIUM XXI – Centro de incubação tecnológica de Viseu.

O centro a implantar nas antigas instalações da Universidade Católica visa inserir Viseu no circuito do conhecimento tecnológico e colocar Viseu como um Living Lab na área da Internet of Things (IOT).

Por outro lado, visa-se neste projeto fomentar um ecossistema regional e transfronteiriço de empreendedorismo e de valorização de resultados das atividades de I&D.

Renovação do regulamento Viseu Investe

A competição entre territórios e cidades para a captação de investimento originou a introdução em Viseu de um regime municipal de incentivos ao investimento, designado Viseu Investe, que será renovado para aumentar a sua competitividade. As empresas que investem e criam postos de trabalho em Viseu já podem beneficiar da devolução de até



100% de todos os impostos e taxas municipais. O Município alargará a sua aplicação a investimentos a partir de 50 mil euros e que criem pelo menos 3 postos de trabalho.

A execução qualificada do PEDU - Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

O Município tem em marcha o seu “Plano Estratégico de Desenvolvimento, que preconiza a realização de investimentos estruturantes nos domínios da regeneração da Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Viseu, da inclusão de comunidades socialmente desfavorecidas (em particular relacionada com os Bairros Sociais) e da promoção de uma mobilidade urbana eficiente e sustentável. Integrados neste plano estão a requalificação de espaços públicos e reabilitação de edificado, incluído de artérias prioritárias da ARU, o apoio à revitalização do comércio tradicional, incluindo a reabilitação do Mercado Municipal e do Mercado 2 de Maio, o apoio (através de Instrumentos de Engenharia Financeira) à reabilitação integral, térmica e acústica do edificado habitacional e comercial do Centro Histórico, e a promoção da reabilitação habitacional e da oferta de habitação acessível, especialmente para jovens.

No âmbito da Mobilidade Urbana Sustentável, será realizada a melhoria do interface dos transportes públicos urbanos e criação do Centro da Mobilidade de Viseu, implementada a 1ª fase da rede ciclável e de sistemas de *sharing*.

No Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas, do ponto de vista infraestrutural, o plano terá especial incidência na recuperação e requalificação das habitações do Bairro Municipal de Viseu. As intervenções sociais (e nalguns aspetos também materiais) incidirão sobre os três bairros de habitação social centrais de Viseu, incluindo aqui o Bairro da Balsa e o Bairro 1º de Maio.

No PEDU será promovida a reabilitação de mais de 30.000m² de espaços abertos; a reabilitação de 85 habitações no Bairro Municipal de Viseu; a reabilitação de 15.000m² de edifícios públicos e privados, equipamentos e espaços comerciais/serviços.

O lançamento do Viseu Arena

Viseu criará a maior sala de espetáculos da região Centro, com uma vocação multiusos. Este projeto, assente na requalificação, *upgrade* técnico e *restyling* global do Pavilhão Multiusos de Viseu, visa colocar Viseu no mapa nacional e ibérico da oferta de espetáculos, reforçar a dinâmica local e a descentralização cultural nacional e



incrementar a atratividade turística de Viseu no Centro-Norte de Portugal e nos respetivos eixos ibéricos.

O recinto está projetado como sala de espetáculos moderna e de elevada qualidade, conforto e atratividade, com uma arena de 2500 metros quadrados e capacidade estimada de 5500 espetadores, e que responde aos novos requisitos legais de segurança e eficiência. O projeto permitirá ainda gerar oportunidades de desenvolvimento de competências empresariais e técnicas locais ligadas às indústrias criativas, culturais e turísticas, com impacto positivo no empreendedorismo e no emprego local.

Dar o salto na valorização da História, da Arqueologia e dos Museus Municipais

A aposta na cultura e na valorização da história, tradições e património simbólico de Viseu serão uma marca desta ação governativa. Concretizaremos a 1ª fase do Museu de História da Cidade e da Imagoteca Histórica de Viseu (destinada à organização, preservação e divulgação de fotografias e filmes antigos alusivos à cidade e ao concelho). Será promovida a organização do depósito arqueológico municipal e a sinalização e animação de património arqueológico com especial relevo nas Freguesias.

Apostaremos numa nova dinâmica da Rede Municipal de Museus e na valorização e promoção da Quinta da Cruz enquanto espaço simultaneamente museológico, educativo e ambiental.

Será desenvolvida a 1ª fase do “Centro Interpretativo da Cava de Viriato”.

Avançará a 1ª fase do núcleo museológico da Feira de São Mateus.

Será dado início a um projeto de gestão em rede do património arquivístico municipal, tendo em vista integrar no plano da gestão os acervos do Arquivo Municipal, do Fundo Antigo da Biblioteca Municipal e do Museu Almeida Moreira, entre outros.

Aprofundar a coesão territorial e as dinâmicas de reabilitação

Também neste domínio se aprofundará a estratégia VISEU PRIMEIRO, apostando ainda mais na coesão local, na valorização das freguesias rurais e na revitalização do Centro Histórico e do património cultural e natural.

Continuaremos a aprofundar a aposta esbatimento de assimetrias, desenvolveremos estratégias de desenvolvimento diferenciadas e orientadas para as realidades específicas de cada freguesia e promoveremos estratégias de desenvolvimento de uma economia de proximidade que valorize as produções locais e estimule o empreendedorismo,

nomeadamente no setor primário, assim contribuindo para a criação de valor e a fixação de populações.

Valorizaremos o papel central das juntas de freguesia no desenvolvimento integrado e mais harmonioso de Viseu.

Qualificar o ambiente dos bairros residenciais

Reconhecendo a importância social e patrimonial dos bairros residenciais da coroa urbana de Viseu e elegendo como prioridade a qualidade de vida das suas populações, o Município empreenderá um programa de intervenção de requalificação de um conjunto de bairros.

O plano “Eu gosto do meu bairro” vai devolver e conferir um padrão elevado de qualidade e atratividade a alguns dos bairros mais importantes e queridos do concelho. Esta aposta visa fomentar o sentimento de pertença dos residentes, o bem-estar e a inclusão social, modernizar infraestruturas públicas obsoletas de saneamento, abastecimento de água, energia, comunicações ou iluminação pública, mas também melhorar o ambiente urbano e as zonas verdes, estimulando a utilização social do espaço público, incrementar a segurança e promover a acessibilidade de cidadãos com mobilidade reduzida, defendendo os “peões” e organizando o estacionamento automóvel.

Viseu Rural

O plano municipal “Viseu Rural” tem por objetivo central melhorar a qualidade de vida em espaço rural e contribuir para o aumento da produtividade e da competitividade dos setores agroalimentar, florestal e turístico nos mercados locais.

Consubstanciará uma estratégia de valorização da economia rural e da promoção do empreendedorismo que inclui o desenvolvimento de incubadoras rurais, a organização de bolsas de terras, o apoio ao escoamento de produções, nomeadamente através do reforço de iniciativas que promovam a comercialização da produção local, e da dinamização do Mercado Municipal.

No plano inclui-se igualmente a promoção de quintas e aldeias como destinos de visita, lazer e turismo, iniciativas de promoção de Viseu enquanto Cidade-Região Vinhateira, apoio aos produtores através do Gabinete do Agricultor em parceria com a CAP, um serviço educativo para os “ciclos da terra”, ou a disponibilização de hortas pedagógicas.



Mais reabilitação urbana, também nas freguesias

A estratégia a seguir dará continuidade ao trabalho em curso de promoção da reabilitação urbana recuperando antigos usos habitacionais e comerciais, continuando a investir na introdução de melhorias ao nível do ambiente urbano, do conforto e da comodidade do transeunte e na animação.

Articularemos com os empresários e seus representantes a promoção de uma imagem comercial forte, atrativa tanto para residentes, como para os visitantes e turistas.

Continuaremos a implementação do Programa “Viseu Viva”, voltado para a reabilitação urbana e a revitalização do urbanismo comercial no centro antigo da cidade.

Criaremos Áreas de Reabilitação Urbana nas freguesias, no âmbito das quais praticaremos uma fiscalidade municipal zero nas operações de reabilitação de imóveis de habitação nas Freguesias Rurais. A medida visa o combate às assimetrias locais, o fomento da fixação de populações e incentivar a recuperação do edificado.

Desenvolver o Marketing Territorial e qualificar a informação e oferta turística

O sucesso alcançado com a aposta no marketing territorial de Viseu e na sua afirmação nacional não pode recuar e merece ser consolidado.

Será promovido o reforço da Marca Viseu, do seu posicionamento, notoriedade e reputação junto de alvos estratégicos, através de estratégias de *storytelling*, campanhas segmentadas e eventos promocionais, em cooperação com a VISEU MARCA e outras entidades.

Será renovada a aposta em certames e feiras turísticas nacionais, ibéricas ou internacionais.

Será dinamizado, estendido e promovido o projeto online "VISIT VISEU" e suas redes sociais, nomeadamente em idiomas estrangeiros, em cooperação com a VISEU MARCA.

Será também promovida a criação e animação regular da Rede Turística Local (canal HORECA, empresas de touring/animação, etc.) e do Conselho Municipal de Turismo.

Serão apoiados projetos de entidades relevantes nas áreas da formação e qualificação turísticas que promovam melhores níveis de qualidade do serviço na restauração e hotelaria.

Serão redefinidas, substituídas ou revitalizadas as estruturas e recursos urbanos de sinalização turística (nomeadamente patrimonial).

Será publicado o Guia Turístico de Viseu em diversos idiomas.



Será criada uma linha editorial sobre temáticas fundamentais da identidade da cidade e edição de um “Dicionário da História de Viseu”.

Viseu, Cidade de Cultura e de Eventos

Será realizada a revisão estratégica e operacional do programa de financiamento local VISEU TERCEIRO, procurando reforçar as apostas no fomento da criatividade e dos talentos e da programação cultural local de qualidade e diversificada, com potencial comunitário, educativo e turístico.

Apostaremos no fomento das atividades de leitura e escrita, com o lançamento do Plano Municipal de Leitura e/ou Plano Municipal de Escrita.

A estratégia de revitalização, qualificação, modernização e promoção da Feira de São Mateus será renovada e continuada. Os seus resultados e potencial justificam-no, procurando confirmar o estatuto da Feira enquanto certame popular histórico de referência em Portugal.

A internacionalização – designadamente em Espanha e junto de comunidades da Diáspora – deverá conhecer um passo importante.

Promoveremos o acolhimento, organização e promoção da EUROPEADE 2018 – Festival Europeu de Folclore – mas também a definição estratégica de valorização das tradições de folclore.

Continuar-se-á a promover a organização dos eventos enoturísticos de Viseu, incluindo a realização de um evento de referência dedicado à gastronomia, introduzindo inovação nas propostas dos eventos “Tons da Primavera”, “Festa das Vindimas” e “Vinhos de Inverno”/”Tinto no Branco”.

O resgate e a valorização do Património Cultural

Viseu reforçará a sua visão, estratégia e aposta determinada na valorização e promoção do seu património material e imaterial.

O projeto “VISEU PATRIMÓNIO” consubstancia um “plano de resgate” do património cultural da cidade com 2500 anos de história, tendo em vista o conhecimento, a proteção e a valorização do património cultural da cidade e da sua história profundamente ligada à ideia de nacionalidade.

Entre as medidas previstas estão a dinamização da 2ª fase do “Viseu Património”, a elaboração do “Memorando da Reabilitação de Viseu” e da “Carta Patrimonial de Viseu”,



a criação de um serviço educativo ou a definição de estratégia preliminar de candidatura a classificação internacional.

Será desenvolvido um estudo para a definição/revisão/estabilização do código visual da toponímia da cidade e das freguesias e será promovida uma aposta na sua valorização.

Será elaborado um plano de valorização de estatuária local e de arte pública.

Uma política renovada para a “baixa densidade”

A aposta na coesão territorial será consubstanciada com um conjunto de iniciativas que discriminam positivamente as seis freguesias de baixa densidade do nosso concelho. Adicionar-se-á aos já descritos Viseu Rural e fiscalidade reduzida para as operações de reabilitação de imóveis, o transporte a pedido, assim assegurando condições de mobilidade para os residentes nessas freguesias, e uma redução adicional de 10% ao IMI.

Mais e melhor descentralização

A estratégia de descentralização e reforço da contratualização com as juntas de freguesia será aprofundada, assegurando maior proximidade na prestação de serviços às populações, valorizando o papel das freguesias na realização de obras, na gestão do espaço público, na manutenção de espaços verdes, equipamentos e infraestruturas. No respeito pelas especificidades de cada território, serão desenvolvidos planos de desenvolvimento local para todas as freguesias, assim permitindo o reforço da autonomia das juntas de freguesia, e o desenvolvimento de políticas adequadas à realidade de cada território, que respondam diretamente às necessidades de cada povoação.

Uma governação mais eficiente e participada

A modernização da gestão, a descentralização, a participação cívica marcarão a governação municipal, aproximando o Município e seus serviços do cidadão, promovendo um maior acesso à informação, favorecendo a desmaterialização dos serviços. Continuaremos o caminho, iniciado há quatro anos, de aposta numa nova cultura de cidadania, definida por um padrão elevado de participação cívica, proximidade das políticas e dos agentes e transparência dos atos de gestão dos órgãos autárquicos locais.

Modernização e Desmaterialização



Investiremos na modernização administrativa fomentando a simplificação e desmaterialização de processos, assegurando ganhos de rapidez, diminuição de custos, transparência processual e acompanhamento pelo cidadão nos principais processos municipais. Já em 2018 será possível recorrer aos serviços municipais de forma remota, a partir do canal web ViseuNet, onde estarão disponíveis os serviços que atualmente implicam a deslocação e presença física no atendimento, facilitando a relação dos munícipes com a Câmara Municipal.

Um novo portal, integrando os diversos microsites do universo do Município, será lançado neste mandato.

Lançamento de 10 “Espaços do Cidadão”

O Município, em colaboração com as Juntas de Freguesia, criará uma rede de dez “Espaços do Cidadão”. Nas freguesias de maior dimensão passará a existir um local onde os cidadãos podem aceder aos serviços digitais disponibilizados pela Administração Central, bem como aos serviços do Município de Viseu. Estes centros serão, assim, uma rede de dez postos de atendimento aos cidadãos para a prestação dos serviços online, assistida por funcionários qualificados. Estará presente nas Freguesias de Abraveses, Bodiosa, Campo, Orgens, Ranhados, Repeses e São Salvador, Rio de Loba, São João de Lourosa, Silgueiros e Viseu. Nas demais freguesias será promovido o acesso aos serviços municipais através da respetiva Junta, articulando-se esse atendimento através da iniciativa “Carrinha do Cidadão”, veículo que fará a cobertura dos territórios não abrangidos pelos referidos centros.

Transparência e informação

A evolução positiva que o Município teve na informação disponibilizada aos seus munícipes, assim como em termos globais nos rankings de transparência, será alvo de uma aposta renovada na prestação de contas, na transparência e na disponibilização de informação.

Será promovido um incremento da informação disponibilizada sobre o Município e sua governação, que num novo portal municipal aumentará a informação, disponível, reforçando a facilidade de acesso aos dados. Em vários domínios, passarão também a ser disponibilizados dados abertos assim facilitando o acesso à informação e a possibilidade de tratamento e criação de valor a partir dos mesmos.



Fomento da cidadania participativa

A participação dos cidadãos continuará a ser valorizada. É uma base indispensável à formação de cidadãos ativos e comprometidos com o desenvolvimento do seu concelho, mais exigentes e intervenientes sobre poderes públicos.

Fruto da experiência adquirida, robusteceremos os orçamentos participativos, com enfoques temáticos, territoriais ou de públicos diversos. mas também continuaremos a promover a participação e envolvimento dos cidadãos, lançando, como até aqui, consultas e debates públicos sobre programas e projetos.